

LICÃO Nº 10 – OFERTAS PACÍFICAS PARA UM DEUS DE PAZ

Subsídio sendo elaborado por
Inacio de Carvalho Neto,
atualizado constantemente até 01/09/2018.
E-mail do autor: ibcneto@inaciocarvalho.com.br.

Comentários iniciais:

Texto Áureo:

Hb 13.15

“Portanto, ofereçamos sempre, por ele, a Deus sacrifício de louvor, isto é, o fruto dos lábios que confessam o seu nome.”

- Ofereçamos continuamente [tempo presente] louvor. Sempre estamos em dívida com Deus e sempre deveríamos ser gratos. Mas esta gratidão deve ser expressa. Como uma esposa amorosa quer ouvir do seu marido que a ama, assim Deus espera que expressemos nossa gratidão e devoção. A segunda parte do versículo explica a primeira. O louvor é o fruto apropriado – o produto natural e apropriado – dos lábios que confessam Jesus como Senhor. Se confessamos o nome de Cristo, i.e., se professamos que somos cristãos, o mínimo que podemos fazer é demonstrá-lo por meio da ação de graça aberta e aberta e habitual (Sl 50.14,23).

Texto da Leitura Bíblica em classe:

Levítico 7.11-21

11 E esta é a lei do sacrifício pacífico que se oferecerá ao SENHOR.

- Os sacrifícios pacíficos (ofertas de paz) tinham três variedades.

12 Se o oferecer por oferta de louvores, com o sacrifício de louvores, oferecerá bolos sem fermento e amassados com óleo, pães finos sem fermento e untados com óleo, e bolos da melhor farinha bem amassados e misturados com óleo.

- O sacrifício de louvores tinha de ser comido no dia do seu oferecimento. Allis propõe que esta ordem visava incentivar um espírito de compartilhamento, convidando amigos ou vizinhos, sobretudo os pobres e necessitados para participar desta ocasião festival (Dt 12.12). A perpétua bondade de Deus por seus filhos deve ser incentivo permanente ao compartilhamento alegre.

13 Com os bolos oferecerá o pão levedado como sua oferta, com o sacrifício de louvores da sua oferta pacífica.

- A oferta quer de gado, cordeiro ou cabra, se fosse para louvores, tinha de ser acompanhados por bolos asmos e pão levedado.

14 E de toda oferta oferecerá um deles por oferta alçada ao SENHOR, que será do sacerdote que espargir o sangue da oferta pacífica.

- A oferta voluntária ou espontânea era oferecida quando o adorador se conscientizava das ternas misericórdias de Deus e de sua fidelidade ao concerto, sentindo-se obrigado a ofertar.

15 Mas a carne do sacrifício de louvores da sua oferta pacífica se comerá no dia do seu oferecimento; nada se deixará dela até o amanhecer.

- A

16 E, se o sacrifício da sua oferta for voto ou oferta voluntária, no dia em que oferecer o seu sacrifício se comerá; e o que dele ficar também se comerá no dia seguinte.

- Esta tradução mostra com mais nitidez o caráter voluntário desta oferta: “Todo aquele que apresentar sua oferta de paz [...] tem de levar uma porção [...] como doação

17 E o que ainda ficar da carne do sacrifício ao terceiro dia será queimado no fogo.

- Será que não haveria algo a ser aprendido com o fato de ser chamado sacrifício de louvores? Será que há ou jamais deveria haver verdadeiros louvores que não custem nada àquele que agradece? De toda oferta... um (14) significa “um bolo de cada oferta”.

18 Porque, se da carne do seu sacrifício pacífico se comer ao terceiro dia, aquele que a ofereceu não será aceito, nem lhe será imputado; coisa abominável será, e a pessoa que comer dela levará a sua iniquidade.

19 E a carne que tocar alguma coisa imunda não se comerá; com fogo será queimada; mas da outra carne qualquer que estiver limpo comerá dela.

20 Porém, se alguma pessoa comer a carne do sacrifício pacífico, que é do SENHOR, tendo ela sobre si a sua imundícia, aquela pessoa será extirpada dos seus povos.

21 E, se uma pessoa tocar alguma coisa imunda, como imundícia de homem, ou gado imundo, ou qualquer abominação imunda, e comer da carne do sacrifício pacífico, que é do SENHOR, aquela pessoa será extirpada dos seus povos.

Referências bibliográficas:

- ANDRADE, de Claudionor. **Lições bíblicas: Adoração, Santidade e Serviço - Os princípios de Deus para sua Igreja em Levítico.** Rio de Janeiro: CPAD, 2018.
- ANDRADE, de Claudionor. **Adoração, Santidade e Serviço.** Rio de Janeiro: CPAD, 2018.
- **Bíblia Apologética de Estudo.** 2ª. edição. Editora ICP, 2006.
- CARGAL, Timothy B. **Comentário bíblico pentecostal – A Função Social do Sacerdote.** 4. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009, v. 2.
- CHAMPLIN, Russell Norman, Ph.D **O Novo Testamento interpretado versículo por versículo.** 2. ed. Editora Hagnos, v. 4, 2001.
- DAKE, Finis Jennings. **Bíblia de Estudo Dake.** Editoras CPAD e Atos, 2009.
- DEVER, Mark. **A mensagem do Antigo Testamento: uma exposição teológica e homilética.** Tradução Lena ARANHA. CPAD, 2012.
- DILLARD, Raymond B.; LONGMAN III, Tremper **Introdução ao Antigo Testamento.** Editora Vida Nova, 2005.
- FRANCISCO, Caramuru Afonso. **Ofertas Pacíficas para um Deus de Paz.** Subsídio publicado no *site* <http://www.portalebd.org.br/>.
- HENRY, Matthew. **Comentário Bíblico – Novo Testamento.** Rio de Janeiro: CPAD, 2008.
- MOUNCE, William D. **Léxico analítico grego do Novo Testamento.** Editora Vida Nova, 2012.
- NEVES, Natalino das. **Ofertas Pacíficas para um Deus de Paz.** Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.natalinodasneves.blogspot.com.br>.
- **Novo Testamento trilingue: grego, português e inglês.** Editora Vida Nova.
- OLIVEIRA, Euclides de. **Ofertas Pacíficas para um Deus de Paz.** Subsídio em vídeo publicado no *site* <http://www.adlondrina.com.br>.
- OLIVEIRA JÚNIOR, Abimael de. **Ofertas Pacíficas para um Deus de Paz.** Subsídio publicado no *site* <http://abimaeljr.wordpress.com>.
- PFEIFFER, Charles F.; VOS, Howard F.; REA, John. **Dicionário bíblico Wycliffe.** Trad. Degmar Ribas Júnior. 5. ed. Rio de Janeiro: CPAD, 2009.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal.** Rio de Janeiro: CPAD, 2005.